

COMPROMISSO PÚBLICO

São compromissos da MESA BRASILEIRA DE PECUÁRIA SUSTENTÁVEL e seus Associados em relação à cadeia produtiva da carne bovina no Brasil:

Uso da Terra

Agir para que a cadeia contribua de forma positiva para a conservação de ecossistemas naturais.

Clima

Reduzir o impacto de emissões provenientes da atividade pecuária e da cadeia.

Bem-estar Animal

Contribuir para que bovinos na cadeia tenham as condições necessárias para exercer os 5 domínios do bem-estar animal.

Rastreabilidade

Trabalhar para a transparência e segurança sanitária, jurídica e ambiental na cadeia.

A MBPS também reconhece e apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) diretamente ligados à pecuária sustentável, sendo: 1 - Erradicação da pobreza, 2 - Fome zero e Agricultura sustentável, 12 - Consumo e Produção responsáveis, 13 - Ação contra a mudança global do clima e 17 - Parcerias e meios de implementação.

Reconhecemos e nos comprometemos a apoiar os seguintes instrumentos, políticas e ações como formas de avançar nos compromissos supracitados:

- 1) A implementação do Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012) com priorização e evolução da análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em todos os órgãos estaduais e federais, bem como a análise e aprovação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) com a urgência que a produção exige. Defendemos uma abordagem inclusiva



- permitindo que produtores que se encaixem nas possibilidades legais possam regularizar suas propriedades com celeridade;
- 2) A implementação da Lei 14.119/2021 que estabelece os parâmetros de Pagamento por Serviços Ambientais, ainda em fase de regulamentação, e a implementação de mecanismos de compensação (Cota de Reserva Ambiental - CRA), conservação (Pagamento de Serviços Ambientais - PSA) e outros mecanismos para acelerar a adequação ambiental;
 - 3) A regularização fundiária em áreas públicas e privadas, de forma a pacificar a ocupação territorial, reconhecendo o direito à propriedade, dando segurança jurídica aos proprietários de terra e não compactuando com a ocupação ilegal;
 - 4) Mecanismos de incentivos que busquem recompensar os produtores que apresentem vegetação nativa além do exigido por lei, e/ou que apresentem maiores níveis de sustentabilidade;
 - 5) Os Planos de Prevenção e Combate ao Desmatamento nos biomas brasileiros
 - 6) Instrumentos de combate à grilagem de terras, trabalho escravo e infantil, e a invasão de terras indígenas, e unidades de conservação;
 - 7) A implementação das metas do plano ABC+ até 2030, focando na recuperação de pastagens degradadas, promovendo o uso eficiente dos recursos e integração com outras culturas (Sistemas Integrados Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF);
 - 8) O Programa Nacional de Conversão de Pastagens em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestas Sustentáveis (PNCPD), instituído pelo Decreto 11.815/2023;
 - 9) Corroborar com o Sistema Integrado de Informações do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (SINABC)/MAPA, no qual o Brasil se compromete com a meta de neutralidade de carbono até 2050, em linha com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), reiterando as metas de seu compromisso original com a UNFCCC de limitar a emissão de gases de efeito estufa máxima em 2025 até 1,32 bitCO₂e, e de até 1,20 bitCO₂e em 2030, reconhecendo que a pecuária pode contribuir e fazer parte da solução climática;
 - 10) Melhorar a eficiência alimentar e o manejo, reduzindo o tempo de abate dos animais, e conseqüentemente, ajudar na redução das emissões de gás metano (CH₄) por cabeça. Apoiar o uso de tecnologias como aditivos alimentares também podem ser adotadas para reduzir a fermentação entérica, assim como programas de melhoramento genético, nutrição balanceada e manejo adequado são fundamentais



para esse processo, resultando em uma pecuária mais sustentável, em concordância com o Compromisso Global do Metano, assumido na COP26, que visa reduzir as emissões de metano em 30% até 2030;

- 11) Incentivar a redução da emissão de óxido nitroso (N₂O) por meio da introdução de leguminosas associadas às fontes de nitrogênio com menor fator de emissão, uso de pastagem perenes e implementação do Sistema de Lavoura-Pecuária (ILP);
- 12) A proposta da MBPS de uma Política pública de rastreabilidade que permitam demonstrar a legalidade e sustentabilidade da produção;
- 13) Colaborar tecnicamente para o desenvolvimento da plataforma Agro Brasil + Sustentável junto ao MAPA, e em outros projetos governamentais;
- 14) Disponibilizar, divulgar e implementar o GIPS (Guia de Indicadores de Pecuária Sustentável), ferramenta que fornece orientações na forma de indicadores para auxiliar na avaliação do nível de sustentabilidade da propriedade, que aponta o que deve ser melhorado e sugere como isso pode ser feito, com base na legislação brasileira, protocolos de boas práticas e em princípios globais de sustentabilidade;
- 15) Diálogo sobre temas emergentes de bem-estar animal (BEA);
- 16) Programas e projetos alinhados a tendências como a redução do uso de marca a fogo, bem como a diminuição do uso de antibióticos como ferramenta para reforçar a segurança alimentar, além da rastreabilidade para o fortalecimento do monitoramento socioambiental, em consonância com as diretrizes do MAPA;
- 17) O diálogo multi-atores no âmbito da MBPS na busca de soluções eficientes e integradas para os desafios enfrentados pela cadeia de valor da pecuária, entendendo que a exclusão de atores deve ser vista como a última alternativa aplicável;
- 18) Comunicar as experiências de sucesso na produção e o protagonismo do País tanto em termos de legislação ambiental, conservação e agropecuária de baixo carbono;
- 19) A pesquisa e inovação agropecuária como instrumentos fundamentais para a geração de conhecimento e tecnologias que permitam o aumento de eficiência na produção;
- 20) Bases de dados confiáveis e públicas que possam orientar estratégias de ação de agentes públicos e privados.

A Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (MBPS) é uma associação multissetorial sem fins lucrativos com mais de 60 organizações associadas dos elos da cadeia de valor da pecuária distribuídas em sete categorias - indústrias, instituições financeiras, insumos, produtores rurais, serviços, sociedade civil e varejos e restaurantes - reunidas com a missão de promover o desenvolvimento da sustentabilidade na pecuária em todos os biomas e a visão de ser a voz da pecuária sustentável do Brasil para o mundo, debatendo temas emergentes, construindo posicionamentos e compartilhando o conhecimento gerado.

O compromisso da MBPS contribui assim com as metas globais estabelecidas pela *Global Roundtable for Sustainable Beef* (GRSB), rede da qual somos integrantes. Reforçamos a necessidade de ser uma voz global que possa reforçar a visão da carne bovina como parte confiável de um sistema alimentar próspero, assim como a necessidade de reconhecimento das realidades regionais através das redes de mesas redondas locais.

Por meio deste documento público, a MBPS reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de uma pecuária mais sustentável e o engajamento dos seus membros nesta missão, respeitando os compromissos individuais complementares assumidos pelas organizações associadas, sendo a voz do Brasil para o mundo de que é possível produzir carne no nosso país com manutenção da biodiversidade.

Com o aumento esperado da demanda por carne nos próximos anos, o Brasil está em uma posição única de produzir mais alimento de forma sustentável, cooperando para a conservação da biodiversidade, dos estoques de carbono e serviços ecossistêmicos e ambientais que irão permitir a sustentabilidade da atividade produtiva em longo prazo.